



SÍRIO-LIBANÊS

RESI DÊNCIA

Residência Médica
Clínica Médica

Caderno do Curso

CADERNO DO CURSO

Residência Médica

Clínica Médica



SÍRIO-LIBANÊS

Índice

1. Programa de Residência em Clínica Médica	7
1.1. Da Residência de Clínica Médica	7
1.2. Normas de Trabalho	7
2. Jornada de Trabalho	7
3. Carga Horária	8
4. Atividades Práticas	8
4.1. Atribuições dos Residentes em Enfermarias	8
4.2. Atribuições dos Residentes em Ambulatórios	9
4.3. Atribuições dos Residentes em Unidades Críticas	9
4.4. Atribuições dos Residentes nos Plantões	9
5. Programa Teórico	10
6. Avaliação do Residente	11
7. Avaliação dos Estágios e Preceptoria	11

1. Programa de Residência em Clínica Médica

Residência Médica é definida como uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de especialização, caracterizada por treinamento em serviço em regime de tempo integral, funcionando em instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional (Decreto 80.281-77).

No Hospital Sírio-Libanês, a Residência Médica, bem como todos os cursos de pós-graduação lato sensu, está subordinada ao Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) e a sua Coordenadoria de Estagiários.

A Residência em Clínica Médica tem como objetivo oferecer conhecimentos teóricos e treinamento prático, para que o médico seja capaz de abordar e conduzir com propriedade situações clínicas, no ambiente de Medicina Interna assim como nas grandes especialidades, do ponto de vista técnico-assistencial, ético e humanístico. Além disto, pretende despertar competências para iniciação científica e pesquisa.

O programa respeitará as recomendações da COMISSÃO NACIONAL de RESIDÊNCIA MÉDICA, segundo a Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de maio de 2006. Ao término do estágio, o médico deverá ter adquirido proficiência no reconhecimento e no manejo inicial de problemas comumente encontrados em enfermarias, unidade de terapia intensiva (UTI), serviço de emergência e ambulatório.

1.1. DA RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA

Os médicos que finalizam a residência de clínica médica são especialistas que aplicam o conhecimento científico e experiência clínica para a prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados humanísticos de adultos em todo o espectro da saúde.

São especialmente hábeis no manejo de pacientes que tenham processos de doenças multissistêmicas, indiferenciadas e graves, que requeiram investigações e tratamentos complexos, além de desempenharem papel importante no ensino e pesquisa.

1.2. NORMAS DE TRABALHO

O treinamento prático ocupará diversas unidades do Hospital. Portanto, é obrigatório zelar pelo bom relacionamento entre todos os profissionais em questão, pacientes e familiares, visando à harmonia e bem-estar na atividade diária. As atividades serão acompanhadas e supervisionadas por médico preceptor, tutor e docente.

É mandatório o uso de crachá de identificação, uso de avental e equipamentos e proteção individual (EPI), de acordo com a unidade e situação clínica do paciente. em unidades críticas é vedado o uso de estetoscópios e aparelhos de mensuração da pressão arterial próprios, com o intuito de se evitar a infecção cruzada entre doentes.

2. Jornada de Trabalho

Rotina diurna, de segunda à sexta-feira, com horário variável conforme o estágio, além de plantões noturnos e aos finais de semana, conforme escala previamente acertada. Há 60 minutos disponíveis para o almoço diariamente.

3. Carga Horária

60 horas semanais, distribuídas entre enfermarias, ambulatórios, unidades críticas e plantões.

4. Atividades Práticas

O programa prático será realizado através de treinamento em serviço, com atividades diárias de rotina em diferentes unidades do Hospital Sírio-Libanês e serviços parceiros:

- Unidades de Internação Geral
- Unidades de Internação de Especialidades (Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia, Infectologia, Hematologia, Neurologia, Nutrologia, Oncologia, Gastroenterologia)
- Unidades Críticas
 - Unidade de Terapia Intensiva
 - Unidade Crítica Geral
 - Unidade Crítica Cardiológica
- Pronto-Atendimento e Serviço de Emergência
 - R1: Estágio horizontal de 2 meses no pronto-socorro do Hospital do Servidor Municipal e plantões no Hospital Geral do Grajaú.
 - R2: Estágio horizontal de 1 mês e plantões noturnos durante a semana (12h) e diurnos nos finais de semana (12h) no Pronto Atendimento do Hospital Sírio-Libanês.

Ambulatórios de clínica médica e especialidades em instituições parceiras e no Programa Cuidando de Quem Cuida do Hospital Sírio-Libanês.

4.1. ATRIBUIÇÕES DOS RESIDENTES EM ENFERMARIAS

Admissão do paciente em enfermaria: é atribuição do residente realizar admissão dos doentes internados nos leitos de sua responsabilidade, utilizando o seguinte roteiro (após discussão com médico assistente):

- médico do paciente (equipe responsável);
- identificação completa do paciente;
- história clínica completa (história da moléstia atual, antecedentes pessoais, medicações de uso crônico, dados de revisão de prontuário);
- exame físico;
- exames subsidiários;
- impressão diagnóstica;
- conduta diária.

Avaliação diária: anotar detalhada e diariamente a evolução clínica do paciente, novos exames solicitados, programação e tratamento prescrito.

Durante as visitas, o residente deverá acompanhar o assistente responsável do dia pela equipe, fazer resumo do caso bem como das intercorrências e alterações em exames e atualizar as mudanças de conduta eventualmente ocorridas.

Após encerramento da visita da manhã, os residentes deverão:

- Estudar detalhadamente os casos sob sua responsabilidade, de modo que possam relatá-los quando solicitado ou nas discussões durante reuniões da especialidade;
- Fiscalizar a execução das ordens médicas e visitar os doentes que necessitam de cuidados especiais (mesmo fora do horário da rotina), de acordo com volição e necessidade da equipe assistente.
- Fazer revisão de prontuários e observações, preparar os sumários de alta e relato dos casos para apresentações em reuniões;
- Realizar, se em comum acordo com equipe assistente, no sumário de alta, uma revisão da patologia que acometeu o doente para informação do paciente pós alta e sua própria ciência de sua moléstia. o sumário de alta, receituários e demais documentos SEMPRE devem ser apresentados as equipes assistentes antes de sua entrega para o paciente.

4.2. ATRIBUIÇÕES DOS RESIDENTES EM AMBULATÓRIOS

- O residente deve atender às consultas e discutir o caso com o médico responsável.
- A maioria dos ambulatórios pertence a serviços parceiros que se programaram para recebê-los e a presença é OBRIGATORIA.
- O residente deve selecionar casos complexos para discussão nas reuniões do HSL.

4.3. ATRIBUIÇÕES DOS RESIDENTES EM UNIDADES CRÍTICAS

O residente deve estar na UTI das 07h às 19h de segunda-feira à sexta-feira no período do estágio e seguir as seguintes orientações:

- acompanhar todo atendimento de emergência dentro da Unidade, em seu horário de trabalho;
- participar das visitas de discussão de casos e atualização com os médicos assistentes;
- participar de todas as reuniões científicas da UTI e da Reunião Clínica do HSL.

4.4. ATRIBUIÇÕES DOS RESIDENTES NOS PLANTÕES

O residente deve chegar pontualmente no plantão (07h rotina e finais de semana ou 19h nos plantões noturno) e participar da passagem de casos pelos plantonistas responsáveis pelo setor de emergência e retaguarda.

Em caso de atraso ou falta não justificada haverá advertência documentada a COREME.

O residente está subordinado às regras institucionais e do plantonista do dia. TODOS os casos deverão ser discutidos com o plantonista responsável. Poderão realizar e conduzir casos de emergência e procedimentos sob supervisão e à critério do médico plantonista.

5. Programa Teórico

Atividades compostas de aulas teóricas, períodos de estudo, seminários. Realizadas no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

- Discussão de casos clínicos:
 - Dia: quinta-feira
 - Horário: das 18-19h
- Discussão de artigos científicos e diretrizes
 - Dia: quarta-feira
 - Horário: das 07h-08h
- Aula teórica:
 - Dia: sexta-feira
 - Horário: das 12h-13h
- Reunião clínica com o Pronto-Atendimento:
 - Dia: penúltima sexta-feira do mês
 - Horário: 12h-13h
- Reunião de Eventos Adversos:
 - Dia: última terça-feira do mês
 - Horário: 12h-13h
- Reunião da Cardiologia:
 - Dia: primeira quinta-feira do mês
 - Horário: 12h-13h
- Aula de ECG (segundo semestre)
 - Dia: segunda-feira
 - Horário: 19:30h-21h
- Reunião de Cuidados Paliativos:
 - Dia: segunda-feira (quinzenal)
 - Horário: 13h-14h
- Curso de medicina baseada em evidências
 - A definir programa teórico, datas e horários

6. Avaliação do Residente

Será realizada periodicamente e baseada nos quesitos:

- Assiduidade;
- Interesse e proatividade;
- Conhecimento teórico;
- Conhecimento prático;
- Atitude / comprometimento com assistência;
- Relação com equipes assistentes;
- Relação com equipe multiprofissional;
- Relação com demais residentes do grupo;
- Produção acadêmica e científica.

Avaliação teórica:

prova trimestral com questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, abordando temas discutidos durante os estágios, discussões de casos e aulas teóricas.

Avaliação prática:

prova semestral, realizada em cenário de simulação, visando atendimento prático de casos, com temas abordados durante aulas teóricas e discussões.

Avaliação subjetiva:

os residentes serão avaliados individualmente, considerando os quesitos acima citados, pelas equipes assistentes durante cada estágio.

7. Avaliação dos Estágios e Preceptoría

O residente poderá anualmente, através de formulário padronizado pela COREME, realizar avaliação dos estágios e preceptoría, de forma crítica, sobre pontos positivos e negativos bem como sugestões de melhoria.

Em caso de problemas específicos ou individuais durante as rotações, o residente deve acionar a equipe de preceptoría para avaliação e tentativa de resolução do caso junto a coordenação e titulares das equipes.



SÍRIO-LIBANÊS

www.hsl.org.br